

**TÍTULO DO PROJETO: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO UNIFESO
GRUPO 10**

Nome do Coordenador do Projeto:

Valéria de Oliveira Brites

e-mail: v.brites@terra.com.br

Telefone: 2641-7060/9831-4289

Código do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9966550070900910>

Nome dos Docentes participantes:

- Alfredo Froner
- Antônio Merendaz
- Elaine Maria Paiva de Andrade

Nome dos Discentes participantes:

- Alexandre Christian G. Franco
- Rodrigo Martins Vinha
- Tancredo Lasagno Júnior

Nome dos funcionários técnico-administrativos participantes:

- Eliane Castro Costa
- Renata José da Silva

Resumo do projeto:

O objetivo deste projeto de pesquisa é apreender e analisar a sustentabilidade financeira do UNIFESO e, para tal, será necessário verificar e analisar a sustentabilidade de cada curso (graduação e pós-graduação) e Unidade Assistencial, do CESO e do Centro Cultural FESO Pró Arte, bem como as políticas institucionais. Será utilizado o procedimento de pesquisa documental em relatórios gerenciais e contábeis, PPPI, PDI, Plano de Metas, Relatório da CPA/2005, entrevistas com informantes qualificados e questionários. Serão analisados os dados dos últimos três anos (de 2006 a 2008) com o intuito de conhecer a “saúde” econômico-financeira da instituição.

Palavras-chave: sustentabilidade, UNIFESO, auto-avaliação.

1. Introdução

O Centro Universitário Serra dos Órgãos – UNIFESO vem crescendo a cada dia. Em sua estrutura atual, além de atender as necessidades educacionais desde a educação básica (CESO) até o ensino superior (graduação e pós-graduação), destaca-se no atendimento a saúde, através do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano, das clínicas-escolas e das Unidades Básicas de Saúde. Também se preocupa com o movimento artístico-cultural de nossa cidade e, a partir de 1997, instituiu o Centro Cultural FESO Pró Arte.

Manter financeiramente esta estrutura não é tarefa fácil. “É a maior empresa em termos de folha de pagamento e de número de contratação de empregos do município” (PPPI, 2006, p. 14).

Para atingir sua missão de “promover a educação, a ciência e a cultura constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética” (PPPI, 2006, p. 21) se faz necessário apreender e analisar sua sustentabilidade econômico-financeira.

Sustentabilidade é a independência financeira alcançada por um projeto, assegurando sua continuidade.

A sustentabilidade financeira, enquanto parte da autoavaliação, deve ser um processo contínuo por meio do qual a instituição reconhece sua própria realidade, redirecionando suas ações, caso necessário, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Através do Plano de Desenvolvimento Institucional, a instituição, de maneira coletiva, estabelece suas metas para o quinquênio (o atual é o PDI 2008/2012), onde a administração geral e a gestão acadêmica se comprometem com os princípios de participação, integração, sustentabilidade econômica e qualidade dos serviços prestados. Mas, para o cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas neste Plano, é necessário que a Instituição possua sustentabilidade financeira.

Diante do acima exposto, este projeto de pesquisa se propõe a responder a seguinte pergunta: **Como se caracteriza o processo de sustentabilidade financeira do UNIFESO?**

Para responder a esta “grande” pergunta, é imprescindível que outros questionamentos sejam respondidos, como um encadeamento para a concretização da pergunta chave. Esses questionamentos são:

- Os Cursos, o CESO, as Unidades Assistenciais e o Centro Cultural FESO Pró Arte do UNIFESO são auto-sustentáveis?
- Quais os principais fatores que impactam na sustentabilidade do UNIFESO?
- Quais são as receitas e despesas nos últimos três anos? Qual a relação entre elas?
- Quais propostas foram implantadas para reduzir despesas e aumentar receitas?
- Como são distribuídos os recursos financeiros no UNIFESO?
- Quais as políticas existentes que impactam diretamente na sustentabilidade financeira dos Cursos, do CESO, das Unidades Assistenciais e do Centro Cultural FESO Pro Arte?
- Como as comunidades interna e externa percebem a sustentabilidade financeira e como se dá a participação neste processo?
- Qual o endividamento, seu perfil e o custo econômico-financeiro e suas contrapartidas?

Pretendemos, na apresentação do relatório final, incluir informações sobre o PIB do município, sua renda *per capita*, estabelecendo relações entre a situação econômico-financeira do município e da IES, ressaltando sua importância para o município de Teresópolis.

2. Justificativa

A saúde econômico-financeira de qualquer instituição quer da iniciativa privada, quer da gestão pública, seja com fins de lucro ou não, depende de algumas variáveis relevantes e sua continuidade depende de como estas variáveis são geridas. No caso específico do UNIFESO, que é uma instituição sem fins lucrativos, isto não é diferente.

A sua autossustentabilidade econômico-financeira e, portanto, sua continuidade enquanto prestadora de serviços, tanto junto à comunidade teresopolitana, como para a sociedade dos municípios que se situam em seu entorno geopolítico, requer uma gestão dinâmica e responsável. Apesar de não ter fins de lucro, o UNIFESO está longe de ser uma instituição beneficente e que sobreviva da beneficência. Pelo contrário, justamente por ter seu papel social, é uma organização que necessita de recursos para alcançar seus objetivos. O ensino – que tem um leque que vai do fundamental ao nível de pós-graduação, além da pesquisa e extensão; a manutenção do Hospital das Clínicas Constantino Otaviano e suas Unidades Assistenciais; a manutenção do Centro Cultural FESO PRÓ-ARTE requerem a entrada de receitas que não só superem seus custos e despesas, mas também seja geradora de valor econômico adicional, a fim de garantir a continuidade do desiderato imaginado e materializado por seus fundadores, a fim de que não haja interrupção do mesmo e que seja possível acrescentar novos projetos de que necessita a sociedade a que serve. É com esta relevância que gere os recursos oriundos de fontes externas a fim de aprimorar os serviços a que se propõe.

É justamente para avaliar esta sustentabilidade que o UNIFESO se preocupa em acompanhar e se autoavaliar nesse sentido. A autoanálise e a avaliação de sua sustentabilidade fazem parte de um trabalho maior, de uma autoavaliação que procura verificar seu desempenho como um todo. No entanto, a qualidade de gestão não se faz sem investimentos, sem a implantação de novos projetos, sem crescimento. O planejamento estratégico e a avaliação de sua eficácia são ferramentas imprescindíveis para que a tomada de decisões seja factível, maximizando êxitos, buscando minimizar erros e fragilidades organizacionais, mas com consciência clara da realidade do contexto em que se situa.

A busca da clareza e da transparência deve acompanhar o processo de gestão, a fim de que a “Família Corporativa” - de que o UNIFESO faz parte - conheça as atividades da Instituição, seus erros, a forma como se busca dirimi-los, seus acertos e de como se busca aprimorá-los, de modo a poder interagir com esta Instituição de forma correta e coesa.

De posse de dados levantados em trabalhos realizados anteriormente, e com novos dados obtidos no presente, procura-se fornecer subsídios capazes de dar continuidade ao processo de autoavaliação do UNIFESO, um conglomerado complexo, que tem a responsabilidade de concatenar a inter-relação de muitas variáveis, tarefa que por si só reflete a preocupação do autoconhecimento institucional.

Destarte, os elementos necessários ao autoconhecimento, levam o UNIFESO a verificar até que ponto é uma instituição autossustentável e, caso não seja, o que fazer para chegar-se a esta condição, mantendo ou modificando sua filosofia, redirecionando suas estratégias de curto, médio e longo prazos. A continuidade de seus compromissos face à própria Missão que criou é uma meta constante e, para isto, há que se equacionar, com excelência, suas políticas para poder manter sua filosofia existencial.

Para que haja condições de desenvolvimento do projeto acadêmico, é necessário que se assegurem os recursos humanos, materiais e financeiros. Não pode haver gestão acadêmica que se dissocie da realidade econômico-financeira da instituição e da sociedade, sem omitir a influência das formas do mercado pela demanda e pela oferta (PPPI, 2006, p. 40)

3. Objetivos

- Objetivo Geral:

Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral apreender e analisar a sustentabilidade financeira do UNIFESO.

- Objetivos Específicos:

Para que o objetivo geral seja alcançado, faz-se necessário:

- Verificar a sustentabilidade de cada Curso e Unidade Assistencial, do CESO, e do Centro Cultural FESO PRÓ-ARTE;
- Analisar as políticas institucionais ligadas diretamente à sustentabilidade (inadimplência, evasão, captação, fixação, novas fontes de receita);
- Verificar como a comunidade interna e externa percebe a sustentabilidade do UNIFESO e participa deste processo;
- Verificar a sustentabilidade de cada Curso e Unidade Assistencial, do CESO, e do Centro Cultural FESO PRÓ-ARTE;
- Analisar as políticas institucionais ligadas diretamente à sustentabilidade (inadimplência, evasão, captação, fixação, novas fontes de receita);
- Verificar como a comunidade interna e externa percebe a sustentabilidade do UNIFESO e participa deste processo.

4. Metodologia:

A pesquisa a ser desenvolvida será quanti-qualitativa. Será uma pesquisa documental analítica onde serão dados tratamento e análise adequados aos dados levantados no período correspondente aos últimos três anos (de 2006 a 2008).

As informações serão baseadas nos relatórios gerenciais e contábeis, no Projeto Político Pedagógico Institucional - PPPI, no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, nos Planos de Metas e nos Relatórios da CPA de 2005, onde serão tratadas as questões apresentadas acima.

Sobre a perspectiva qualitativa, a técnica a ser utilizada será de entrevista semiestruturada e/ou questionário, junto à comunidade interna e externa. De acordo com o desenvolvimento do projeto de pesquisa, poderão ocorrer entrevistas com informantes qualificados, designados pela equipe.

5. Bibliografia

Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPPI, 2006. Disponível em <http://www.feso.br/unifeso/pdf/ppi.pdf>. Acessado em 11 de maio de 2009.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2008/2012.